

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ÁGUIA BRANCA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado de Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 3

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 3: Águia Branca).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Águia Branca (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	12
4.1. Demografia	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996	13
4.2. Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3. Saúde	13
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	13
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência -1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	16
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996	17
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo dependência administrativa e localização -1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19
4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	21
5.1 Agropecuária	21

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	22
5.1.4 Quantidade produzida e Valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996.....	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria -1995-1996	23
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1995-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica, segundo classes - 1994-1998	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	28
7.4 Habitação.....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	28
7.4.2 Déficit habitacional	28
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.6 Transporte.....	30
7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997.....	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS**2.1 Histórico**

A colonização da região se deu em 1926, quando lá se instalou o primeiro posseiro, Antônio Francisco Coelho.

Dois anos depois chegavam os primeiros agrônomos, Mirabor e José Mesquita, com uma comitiva de cinco pessoas, além de algumas famílias. Entre essas famílias estava a de Antônio Rodrigues da Silva, o qual realizou a primeira demarcação de terras na região, numa área de 20 alqueires.

Já em outubro do ano seguinte chegavam os primeiros colonos poloneses. Instalaram-se numa área comprada pelo então cônsul polonês, Sr. Valério, depois de se terem alojado provisoriamente em dois grandes barracões, até que pudessem construir suas casas e abrigos.

Todos esses colonizadores tiveram de enfrentar inúmeras dificuldades, muitas advindas das condições climáticas e da topografia local, vindo a região a experimentar, diversas vezes, total isolamento, provocado por freqüentes enchentes. Muitos dos imigrantes poloneses, não podendo suportar as adversidades, retornaram a seu país de origem, outros partiram para o Sul do Brasil, onde encontraram melhores condições.

O município foi criado pela Lei n^o 4.070, de 11 e Maio de 1988, desmembrando-se do de São Gabriel da Palha.

2.2. Regionalização

2.2.1. Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste II	Lei n ^o 5.120 de 01.12.95 Lei n ^o 5.469 de 23.09.97 Lei n ^o 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n ^o 4.070	11.05.1988	01.01.1989	São Gabriel da Palha

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Águia Branca	Ebenezer, Águas Claras e São João

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1994						
16 anos	38	0,00222	30	0,00175	-	-
17 anos	38	0,00222	37	0,00216	-	-
18 a 24 anos	836	0,04887	677	0,03957	-	-
25 a 34 anos	1.101	0,06436	826	0,04828	-	-
35 a 44 anos	696	0,04068	559	0,03268	3	0,00018
45 a 59 anos	641	0,03747	471	0,02753	2	0,00012
60 a 69 anos	247	0,01444	132	0,00772	-	-
mais de 69 anos	158	0,00924	105	0,00614	2	0,00012
Total	3.755	0,21950	2.837	0,16584	7	0,00041
1996						
16 anos	63	0,00331	50	0,00263	-	-
17 anos	124	0,00652	110	0,00578	-	-
18 a 24 anos	912	0,04796	779	0,04096	-	-
25 a 34 anos	1.202	0,06320	949	0,04990	-	-
35 a 44 anos	831	0,04370	638	0,03355	2	0,00011
45 a 59 anos	718	0,03775	585	0,03076	3	0,00016
60 a 69 anos	300	0,01577	169	0,00889	-	-
mais de 69 anos	210	0,01104	120	0,00631	2	0,00011
Total	4.360	0,22926	3.400	0,17878	7	0,00037
1998						
16 anos	23	0,00120	21	0,00110	-	-
17 anos	42	0,00219	46	0,00240	-	-
18 a 24 anos	392	0,02045	380	0,01982	-	-
25 a 34 anos	854	0,04455	700	0,03652	-	-
35 a 44 anos	735	0,03834	550	0,02869	2	0,00010
45 a 59 anos	600	0,03130	526	0,02744	3	0,00016
60 a 69 anos	261	0,01362	155	0,00809	-	-
mais de 69 anos	211	0,01101	122	0,00636	2	0,00010
Total	3.118	0,16266	2.500	0,13042	7	0,00037

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
450,40	18°59'01"	40°44'22"	217	130,000	0,9752

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Barra de São Francisco, Nova Venécia e Mantenópolis
Ao Sul:	Pancas e São Domingos do Norte
A Leste:	São Gabriel da Palha
A Oeste:	Pancas

Fonte: IPES

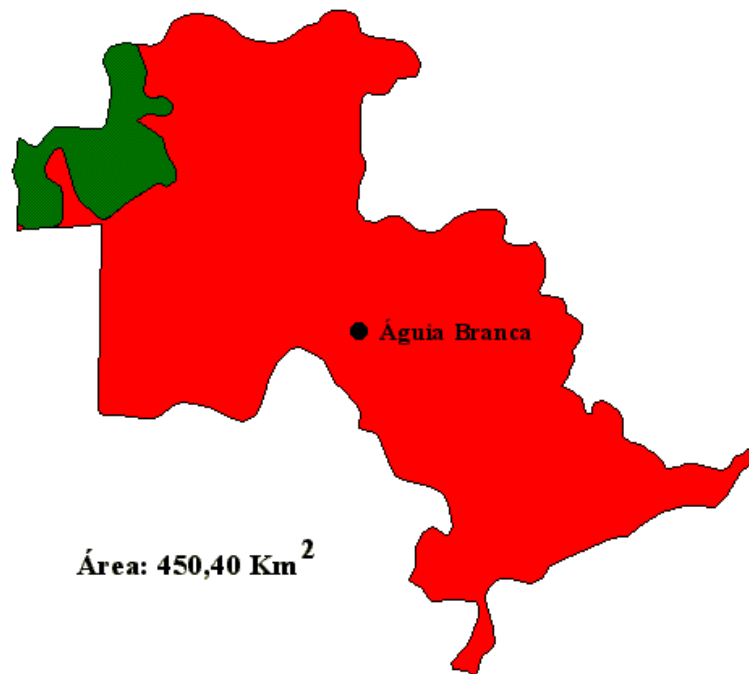
3.3 Bacias hidrográficas



Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual mm/ano	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce – Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.





ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	7,70
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	92,30

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Águia Branca

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Águia Branca.

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)		Nº me- ses se- cos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	9.820	100	1.380	14	8.440	86
1996	9.784	100	2.123	2	7.661	78

Fontes: Censos Demográficos - IBGE

Contagem da População - IBGE

Nota: Elaboração: IPES.

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Águia Branca	9.720	9.665	9.611

Fonte: IBGE

4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	9.784	5.106	4.678
0 a 04	969	505	464
05 a 09	1.027	523	504
10 a 14	1.210	625	585
15 a 19	1.105	576	529
20 a 24	936	485	451
25 a 29	810	421	389
30 a 34	697	380	317
35 a 39	689	371	318
40 a 44	508	258	250
45 a 49	439	232	207
50 a 54	325	156	169
55 a 59	321	159	162
60 a 64	248	148	100
65 a 69	197	113	84
70 anos e mais	291	146	145
Idade ignorada	12	8	4

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Águia Branca	9.784	450,40	21,72

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Águia Branca	9.820	1.380	8.440	9.784	2.123	7.661
Águia Branca	9.820	1.380	8.440	9.784	2.123	7.661

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Águia Branca	-0,07	9,00	-1,92

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)	
	1991	
Estado	63,91	
Águia Branca	61,70	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	7,41	2	11,11	2	8,33	-	-	1	3,45		
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	7,41	3	16,67	2	8,33	-	-	2	6,90		
Causas externas	3	11,11	2	11,11	4	16,67	3	14,28	4	13,79		
Doenças do aparelho circulatório	8	29,64	5	27,77	8	33,32	9	42,87	9	31,03		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho digestivo	1	3,70	-	-	1	4,17	1	4,76	1	3,45		
Doenças do aparelho respiratório	1	3,70	-	-	1	4,17	3	14,28	3	10,34		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	1	4,17	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	7,41	1	5,56	1	4,17	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	3,70	-	-	-	-	-	-	-	-		
Neoplasias	4	14,81	3	16,67	1	4,17	4	19,05	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	3	11,11	2	11,11	2	8,33	1	4,76	9	31,03		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	4,17	-	-	-	-		
Total	27	100,00	18	100,00	24	100,00	21	100,00	29	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	33,32	3	100,00	2	66,67	-	-	2	100,00		
Doenças do aparelho circulatório	1	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	1	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	16,67	-	-	1	33,33	-	-	-	-		
Total	6	100,00	3	100,00	3	100,00	-	-	2	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	6	22,23	3	16,67	3	12,50	-	-	2	6,90
De 01 a 04 anos	1	3,70	1	5,56	1	4,17	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	3	11,11	2	11,11	2	8,33	2	9,52	2	6,90
20 a 49 anos	3	11,11	4	22,22	4	16,67	3	14,29	1	3,44
50 anos e mais	14	51,85	8	44,44	14	58,33	14	66,67	24	82,76
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	2	9,52	-	-
Total	27	100,00	18	100,00	24	100,00	21	100,00	29	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência -1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	10,29
Atendimento anti-rábico humano	1	10,29
Esquistossomose	2	20,58
Gonorréia	2	20,58
Hanseníase	7	7,20
Leishmaniose tegumentar	2	20,58
Meningite	2	20,58
Rubéola	1	10,29

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o n.º de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	13,64	12,87	12,26	14,30	12,62
Coeficiente de mortalidade geral ³	2,79	1,87	2,45	2,16	3,00
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	45,45	24,19	25,00	-	16,39
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	22,73	24,19	8,33	-	16,39
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	22,73	-	16,67	-	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	51,85	44,44	58,33	66,67	82,76

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	58	47	58	45	-
Municipal	60	86	85	122	150
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	118	133	143	167	150

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	543	31	517	30	699	40	590	40	283	53
	Rural	1.191	69	1.186	70	1.070	60	874	60	255	47
	Total	1.734	100	1.703	100	1.769	100	1.464	100	538	100

continua

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental										
		1994		1995		1996		1997		1998		
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	361	32
	Rural	142	100	131	100	202	100	281	100	785	68	
	Total	142	100	131	100	202	100	281	100	1.146	100	
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	Urbana	543	29	517	28	699	35	590	34	644	38	
	Rural	1.333	71	1.317	72	1.272	65	1.155	66	1.040	62	
	Total	1.876	100	1.834	100	1.971	100	1.745	100	1.684	100	

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	339	100	401	100	424	100	389	100	376	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	339	100	401	100	424	100	389	100	376	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	Urbana	339	100	401	100	424	100	389	100	376	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	339	100	401	100	424	100	389	100	376	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	146	554	26,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.758	1.858	94,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Águia Branca	8.537	6.206	1.725	27,8

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: * A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essas taxas não foram atualizadas porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	2	3	3
	Rural	3	4	3	2	2
	Total	5	6	5	5	5
Ensino Fundamental	Urbana	1	1	2	2	2
	Rural	43	40	37	33	31
	Total	44	41	39	35	34
Ensino Médio	Urbana	1	1	2	2	0
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	2	2	0
Total	Urbana	4	4	6	7	6
	Rural	46	44	40	35	33
	Total	50	48	46	42	39

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo dependência administrativa e localização - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	92	33	51	54
	Municipal	7	19	3	26
	Particular	0	2	0	6
	Total	99	54	54	86
Rural	Estadual	126	17	81	35
	Municipal	14	50	10	76
	Particular	0	0	0	0
	Total	140	67	91	111
Total	Estadual	218	50	132	89
	Municipal	21	69	13	102
	Particular	0	2	0	6
	Total	239	121	145	197

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.444	71,2	1.460	73,5	1.399	71,1	1.415	77,7
Reprovados	256	12,6	288	14,5	272	13,8	190	10,4
Evadidos	145	7,2	110	5,5	174	8,8	63	3,5
Transferidos	182	9,0	129	6,5	124	6,3	153	8,4
Total	2.027	100,0	1.987	100,0	1.969	100,0	1.821	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	250	74,8	278	65,6	341	87,4
Reprovados	31	9,3	31	7,3	7	1,8
Evadidos	49	14,7	101	23,8	41	10,5
Transferidos	4	1,2	14	3,3	1	0,3
Total	334	100,0	424	100,0	390	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	16	1
1995	15	1
1996	16	1
1997	14	1
1998	14	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	14	3	3
1995	33	7	0
1996	33	11	4
1998	45	26	3

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	10.864
Temporárias	1.423
Temporárias em descanso	656
Matas e florestas	
Naturais	2.809
Plantadas	431
Pastagens (ha)	
Naturais	10.475
Plantadas	3.855
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	894
Total¹	32.270

Fonte: IBGE

 Nota: ⁽¹⁾ Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)
Asininos	3
Avicultura ¹	12.277
Bovinos	13.571
Caprinos	286
Codornas (em mil cabeças)	0
Eqüinos	722
Muare	156
Ovinos	131
Suínos	1.490

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Arroz em casca	665	416	119
Feijão em grãos	85	204	66
Batata Inglesa	-	-	-
Milho em grãos	633	464	109
Cana-de-açúcar	146	10	4
Mandioca	40	2	7
Tomate	0	0	0
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	-	-	-
Banana ²	130	124	198
Cacau ¹	-	-	-
Coco-da-baía ¹	293	52	68
Café em coco ¹	14.768	8.341	6.867
Laranja ¹	143	3	9
Mamão ¹	-	-	-
Pimenta-do-reino	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare.

(¹) Em mil frutos.

(²) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	1	1
Batata-baroa	0	0
Cebolinha - folhas	0	0
Cenoura	0	0
Chuchu	1	0
Couve	1	1
Jiló	0	0
Pepino	0	0
Pimentão	0	0
Quiabo	2	1
Repolho	1	0
Vagem	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produtos	Produção	Valor (em mil reais)
Mel de abelha (mil litros)	2	11
Leite (mil litros)	2.364	505
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	17	17

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	420	-
Plantadas no Período	95	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	272	28,63	1.676	5,19
10-50 (ha)	514	54,11	11.684	36,21
50-100 (ha)	111	11,68	7.165	22,20
100-200 (ha)	31	3,26	4.212	13,05
200-500 (ha)	18	1,89	4.832	14,97
500-1.000 (ha)	4	0,42	2.702	8,37
Total	950	100,00	32.271	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria -1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	186	3,69
Empregados temporários	33	0,65
Outras condições	100	1,98
Parceiros	1.793	35,58
Responsável e membros não remunerados da família	2.927	58,09
Total	5.039	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados segundo os gêneros de atividade - 1997

Gêneros	Quantidade	Nº de Empregados
Alimentos	01	02
Bebidas	02	04
Extração de minerais	01	61
Madeira	01	13
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	03	24
Total	08	104

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	868.093	2.368.102	2.940.285	2.181.748	3.981.964
RECEITA TRIBUTÁRIA	12.813	34.175	37.359	50.855	68.167
Impostos	8.995	28.233	28.875	40.650	60.408
IPTU	486	944	5.167	7.761	7.284
ISS	236	10.778	13.155	20.313	43.202
ITBI	8.273	16.511	10.553	12.576	9.922
Outros Impostos	3.818	-	-	-	-
Taxas	-	5.942	8.484	10.205	7.759
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	751.329	2.153.139	2.732.090	2.038.848	3.796.961
União	287.506	996.448	1.313.413	424.622	1.590.270
Cota-parte FPM	281.195	980.869	1.248.342	374.034	1.133.899
Outras Transferências	6.311	15.579	65.071	50.588	456.371
Estado	463.823	1.156.691	1.418.677	1.614.226	2.206.691
Cota-parte ICMS	438.416	1.084.788	1.322.314	1.492.429	1.244.265
Outras Transferências	25.407	71.903	96.363	121.797	962.426
OUTRAS	103.951	180.788	170.836	92.045	116.836
RECEITAS DE CAPITAL	331.877	262.119	140.310	1.124.005	767.839
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	327.340	245.217	138.704	1.122.101	765.173
União	327.340	245.217	138.704	1.122.101	765.173
Estado	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.537	16.902	1.606	1.904	2.666
RECEITA TOTAL	1.199.970	2.630.221	3.080.595	3.305.753	4.749.803

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ¹		IPM ²
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	7.163.830	0,103	0,335
1996	8.365.399	0,119	0,376
1997	9.337.005	0,117	0,371

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

Impostos	R\$ 1,00							
	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	145.887	77,58	218.936	84,80	373.215	86,21	524.435	83,14
IPVA	42.153	22,42	39.247	15,20	59.680	13,79	106.317	16,86
Total	188.040	100,00	258.183	100,00	432.895	100,00	630.752	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica, segundo classes - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.082	1.153	1.248	1.348	1.431	3.084.177	3.590.969	4.214.145	4.719.526	5.880.515

Fonte: EFLSM

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial total	35	37	25	21	24	39	41	33	28	31
Grande consumidor A	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Pequeno consumidor A	29	32	18	16	16	33	36	21	21	21
Pequeno consumidor B	6	5	6	5	8	6	5	11	7	10
Industrial total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pública Total	7	12	16	12	12	8	13	18	13	13
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	1	1	2	2	2	1	1	2	2	2
Pequeno consumidor A	5	10	13	9	9	6	11	15	10	10
Residencial total	377	410	451	492	523	440	473	564	613	643
Especial	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Padrão	82	95	151	159	171	101	114	218	229	240
Padrão superior	2	2	4	4	4	2	2	5	5	5
Popular	251	266	275	307	326	290	305	318	355	374
Rústico	40	45	19	20	20	45	50	20	21	21
Total	420	460	493	526	560	488	528	616	655	688

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram or-

ganizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
9.720	2.131	0,9290	0,9409	0,7689	0,9811	0,9279	0,8754	1,0000	0,9554	0,9223	0,0777	77

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		483	84	1.644	140	2.351

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.351	99	47	147	6

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	152	152	152	152	236
Analógico	152	152	152	152	236
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	143	142	142	142	214
Residencial	101	100	99	100	154
Não residencial	35	34	34	33	40
Tronco	03	03	05	05	5
Uso público	04	05	04	04	15
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	170	172	172	-	-
Posto de serviço	04	04	05	-	6

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	02

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	70	-	179	-	249
Caminhão	-	7	-	-	7
Camioneta	31	58	64	-	153
Motociclo	-	-	334	-	334
Ônibus	-	9	-	-	9
Reboque	-	-	-	2	2
1995					
Automóvel	70	-	179	-	249
Caminhão	-	75	-	-	75
Camioneta	31	58	64	-	153
Motociclo	-	-	334	-	334
Ônibus	-	9	-	-	9
Reboque	-	-	-	2	2
1996					
Automóvel	86	-	247	-	333
Caminhão	-	81	-	-	81
Camioneta	37	49	83	-	169
Motociclo	-	-	442	-	442
Ônibus	-	13	-	-	13
Reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	68	-	273	-	341
Caminhão	-	80	-	-	80
Camioneta	38	50	100	-	188
Motociclo	-	-	504	-	504
Ônibus	-	13	-	-	13
Reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

